



DESENVOLVIMENTO DA FASE DE OVO DE *Tenebriomolitor* EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Thassio M. Reis¹; Gabriel A. Barroso²; Rodrigo D. Silveira³; Thaiza S. Campideli⁴; Sebastião L. de Assis Júnior⁵

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba. 39.100-000, Diamantina, MG, Brasil. Email: thassiomenezes@yahoo.com.br. ² Técnico de Laboratório/UFVJM. ³ Professor de Entomologia, Departamento de Zootecnia/UFVJM. ⁴ Graduanda em Zootecnia/UFVJM. ⁵ Professor de Entomologia, Departamento de Engenharia Florestal/UFVJM

Tenebriomolitor é um besouro da família Tenebrionidae e praga de grãos armazenados. Devido a sua facilidade de criação e características nutricionais, se tornou presa alternativa para criação de várias espécies de inimigos naturais. Diferentes temperaturas na criação de insetos podem interferir no seu ciclo de vida. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o desenvolvimento da fase de ovo de *T. molitor* em diferentes temperaturas. As posturas foram obtidas a partir de adultos criados no Laboratório de Controle Biológico da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG. Esses insetos foram mantidos em placas de Petri por 24 horas para realização das posturas. Após esse período, eles foram retirados e as posturas aderidas ao fundo da placa foram contadas, identificadas, medidas ($n = 15$) em lupa estereoscópica e acondicionadas em B.O.D's, na temperatura de 20 ($n = 25$), 25 ($n = 74$) ou 30°C ($n = 14$). Diariamente, o desenvolvimento desses ovos foi acompanhado até a eclosão das larvas, quando então foram contadas e retiradas da placa, para obtenção da duração e viabilidade do período embrionário. Os ovos apresentaram, em média, 1,83 mm de comprimento (variando de 2,11 e 1,5 mm) e 0,95 mm de largura (variando de 1,16 e 0,83 mm). Em todas as temperaturas foi verificada uma sincronização no período embrionário, isto é, todas as larvas eclodiram no mesmo dia, sendo 17 dias quando mantidas 20°C, 10 dias à 25°C e 7 dias à 30°C. A taxa de eclosão foi de 32,0%, 29,7% e 21,4%, respectivamente, para as temperaturas anteriormente citadas. De acordo com os dados, recomenda-se manter os ovos de tenébrio a 25°C.

Palavras-chave: Controle biológico, tenébrio, temperatura.

Apoio: FAPEMIG, UFVJM.